



Caros Mutualistas e Parceiros,

Nesta Newsletter de outubro, apresentamos o balanço da nossa atividade dos primeiros 9 meses do ano.

Destacamos as linhas mais recentes disponíveis na nossa oferta, a Linha de Crédito CAPITALIZAR 2018 com uma dotação global de 1 600 milhões de euros de financiamento, bem como as Linhas de Apoio ao Desenvolvimento de Negócios – ADN 2018, a ADN 2018 – Garantias Técnicas e a linha ADN 2018 Start Up.

Continuamos a estratégia de proximidade às empresas, onde registamos a presença em sessões de esclarecimento dedicadas às recentes linhas disponíveis, a participação em eventos como o Galardão Empresa do Ano, bem como a presença no VI Encontro IPL-Indústria em Leiria.

Analisamos ainda a evolução do crédito às empresas em Portugal, cuja tendência se mantém decrescente no segmento das pequenas e médias empresas, sendo que em paralelo, no segmento das microempresas, a tendência é crescente.

Na rubrica “Casos de Sucesso” apresentamos dois dos nossos mutualistas, que continuam a ser referências nos respetivos setores.

Uma palavra a todos os nossos clientes e a todas as empresas e empresários, para que nos consultem e que a Garval possa ser junto convosco, um dos parceiros nos vossos projetos.

Alexandre Batista
Diretor de Risco

INDICADORES

Desde o início da sua atividade, e até 30 de setembro de 2018, a Garval emitiu 49 387 garantias, num valor global de garantias emitidas que já supera os 2 821 milhões de euros.

Estas garantias permitiram a 21 213 empresas obterem financiamentos superiores a 7 032 milhões de euros junto do sistema financeiro, para concretizarem investimentos de aproximadamente 7 113 milhões de euros e criarem ou manterem cerca de 477 mil postos de trabalho.

Atualmente a carteira de garantias vivas ronda um valor acima de 739 milhões de euros a cerca de 10 343 empresas, distribuídas pelos Distritos de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Região Autónoma dos Açores.

	Setembro 2018 (Acumulado)	Setembro 2018 (Ano)
Garantias Emitidas	49.788	3.367
Garantias Emitidas (Montante)	2.845 Milhões de Euros	207 Milhões de Euros
Entidades Apoiadas	21.285	2.821
Financiamento Garantido	7.088 Milhões de Euros	499 Milhões de Euros
Investimento Apoiado	7.168 Milhões de Euros	498 Milhões de Euros
Emprego Apoiado	478.894	63.117
Carteira Viva (Montante)	746 Milhões de Euros	746 Milhões de Euros
Entidades com Garantias Vivas	10.347	10.347

Tome nota

FORAM CRIADAS MAIS DE 33 MIL NOVAS EMPRESAS ATÉ SETEMBRO

O número de novas empresas que surgiram até setembro deste ano foi 8,9% acima do verificado no período homólogo, com um total de 33.898, segundo dados da consultora Informa D&B.

TURISMO DÁ EMPURRÃO AO APARECIMENTO DE NOVAS EMPRESAS

Desde o início de 2018 já nasceram 27.708 empresas e outras organizações, o que representa um aumento de 10,6% face a igual período do ano passado, revelam os dados do barómetro Informa.

Fonte: Jornal i ▶

ECONOMIA PORTUGUESA CRESCEU NO SEGUNDO TRIMESTRE

O PIB cresceu 2,3% em termos homólogos nos entre abril e junho. Em cadeia, ou seja face ao aos primeiros três meses do ano, a expansão foi de 0,5%. Os valores ficaram no limiar inferior do intervalo das estimativas dos economistas.

Fonte: Jornal Económico ▶

Atualidade



GARVAL ENTREGA PRÉMIO CARREIRA EMPRESARIAL 2017

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o jornal O Mirante, organizaram mais uma edição da entrega do Galardão Empresa do Ano.

[Ler notícia completa ▶](#)



NERLEI ORGANIZA SESSÕES DE ESCLARECIEMTOS COM A PRESENÇA DA GARVAL

O presidente da NERLEI, o presidente do Politécnico de Leiria e o presidente da CEFAMOL convidaram a Garval a estar presente no VI Encontro IPL-INDÚSTRIA que se realizou no passado dia 19 julho.

[Ler notícia completa ▶](#)



NERSANT E GARVAL REALIZARAM SESSÕES DE ESCLARECIMENTOS SOBRE LINHAS DE CRÉDITO COM GARANTIA MÚTUA

A Garval, a convite da NERSANT, apresentou em três sessões de esclarecimento as Linhas de Crédito Capitalizar Mais (IFD) e a Linha de Apoio ao Desenvolvimento do Negócio – Start-up.

[Ler notícia completa ▶](#)



GARVAL NA POLÓNIA NO EVENTO ANUAL DO AECM

De 13 a 16 de junho alguns elementos da equipa da Garval deslocaram-se a Varsóvia, Polónia, para participar em mais um evento anual do AECM - European Association of Guarantee Institutions.

[Ler notícia completa ▶](#)



Evolução do Setor do Turismo por Região em 2018

	PROVEITOS TOTAIS		TAXA DE OCUPAÇÃO CAMA		REVPAR		Nº DE HÓSPEDES NACIONAIS		Nº DE HÓSPEDES ESTRANGEIROS	
	Agosto 2018	Variação 18/17	Agosto 2018	Variação 18/17	Agosto 2018	Variação 18/17	Agosto 2018	Variação 18/17	Agosto 2018	Variação 18/17
NACIONAL	2 487,40	7,1%	53,7%	-1,6p.p.	54,80	5,9%	5 574,50	2,9%	8 664,70	0,5%
NORTE	244,00	12,4%	52,3%	-0,8p.p.	46,20	8,3%	1 426,00	2,9%	1 444,10	5,8%
CENTRO	187,90	3,7%	38,6%	-2,6p.p.	26,90	1,8%	1 266,00	5,6%	876,60	-6,2%
ÁREA MET. DE LISBOA	760,40	11,5%	60,9%	-1,1p.p.	78,90	12,4%	1 162,70	-0,7%	3 014,80	2,3%
ALENTEJO	73,10	6,1%	41,4%	-0,7p.p.	35,20	7,0%	445,60	0,7%	257,00	11,3%
ALGARVE	797,00	4,3%	51,6%	-1,9p.p.	59,70	1,6%	876,40	6,7%	2 090,50	-2,2%
AÇORES	68,20	8,7%	52,4%	-2,6p.p.	44,20	7,7%	218,30	3,3%	213,50	0,7%

Dados retirados da plataforma TravelBI – Instituto Português do Turismo

Proveitos em milhões de Euros

RevPar em euros

Hóspedes em milhares

Segundo dados disponíveis na plataforma Travel BI do Turismo de Portugal, o setor do turismo em Portugal nos primeiros oito meses de 2018 caracterizou-se, em traços gerais, por indicadores que apontam para a estabilização do setor, após anos de forte crescimento e por alteração da origem dos hóspedes.

Verifica-se uma maior preocupação das empresas do setor em rentabilizar investimentos realizados, verificando-se que a rubrica de proveitos totais aumentou em 7,1%, a qual contrasta com a taxa de ocupação/cama que diminuiu 1,6p.p. em relação ao período homólogo ano anterior.

O RevPar, indicador que mede o rendimento médio por quarto demonstra também evolução muito positiva (5,9%), atingindo o rendimento médio por quarto de 54,8€ em Agosto/18.

A nível regional iremos centrar a nossa análise essencialmente nas regiões acompanhadas pela Garval. O mercado de atuação direto da Garval, a nível geográfico, estende-se, para além da RA dos Açores, por 5 distritos, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Portalegre e Santarém. Estes distritos, de acordo com a distribuição geográfica NUTS 2, encontram-se integrados essencialmente na região Centro (Leiria, Coimbra, Santarém (em parte), Castelo Branco) e Alentejo (Portalegre, Santarém (em parte)). Por limitações da informação disponível, iremos analisar a evolução do turismo nas divisões regionais do Centro e Alentejo, de acordo com NUTS 2, ainda que não sejam completamente coincidentes com os distritos anteriormente mencionados.

O **setor do turismo na região centro** nos primeiros oito meses de 2018, à semelhança da tendência nacional apresentou um acréscimo de 3,7% nos proveitos e de 1,8% no RevPar, ainda que a taxa de ocupação cama tenha apresentado uma redução de 2,6p.p., situando-se no mínimo do mercado nacional (38,6%). Verifica-se também uma alteração significativa da origem dos hóspedes nas unidades hoteleiras, verificando-se uma redução de 6,2% dos hóspedes com origem no estrangeiro, enquanto os hóspedes com origem nacional aumentaram 5,6%. O acréscimo significativo de hóspedes estrangeiros em 2017, por via de acontecimento pontual no turismo religioso (visita papal a Fátima) poderá explicar em parte esta evolução até Agosto de 2018.

Na **unidade regional Alentejo** a evolução do total de proveitos apresentou acréscimo substancial até Agosto de 2018 (6,1%), a qual está essencialmente relacionada com a melhoria do indicador RevPar (+7%) e do número de hóspedes estrangeiros (+11%), embora a taxa de ocupação cama apresente ligeiro revés (-0,7%).

Na **RA dos Açores**, até Agosto de 2018 o setor do turismo caracterizou-se por um crescimento substancial do total de proveitos (8,7%), sendo este crescimento sustentado essencialmente por um aumento de 7,7% do RevPar e por turistas com origem nacional (3,3%), ainda que se verifique um decréscimo de 2,6% na taxa de ocupação cama.



EVOLUÇÃO DO MERCADO DO CRÉDITO A OUTUBRO DE 2018 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Emprestimos Concedidos	ago-17			ago-18		
	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	74 549	-3,1%	14,9%	72 210	-1,0%	12,5%
Das quais: Microempresas	23 755	-0,7%	25,3%	24 128	4,1%	20,4%
Pequenas Empresas	18 633	-3,6%	13,1%	18 010	-0,9%	12,4%
Medias Empresas	18 130	-5,2%	9,7%	16 672	-6,5%	6,4%
Grandes Empresas	10 106	-5,6%	3,2%	10 068	1,2%	4,1%
Das quais: Empresas Exportadora	16 806	-0,6%	6,2%	16 479	-0,2%	4,7%

De acordo com os dados do Boletim Estatístico do Banco de Portugal, reportados a Agosto de 2018, verifica-se um sentimento negativo na evolução do crédito disponibilizado à globalidade das empresas (-1%), com principal incidência nas pequenas e médias empresas (-0,9% e -6,5%, respetivamente), existindo sinais positivos unicamente no crédito a Microempresas (4,1%). O segmento de empresas exportadoras mantém também evolução negativa, ainda que, em menor escala (-0,2%).

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no último ano diminuiu cerca de 2,4 p.p. para 12,5% em Agosto de 2018. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (20,4%), ainda que tenha diminuído cerca de 4,9 p.p. no último ano, por contrapartida das grandes empresas que registam o menor rácio de crédito vencido (4,1%), mas que se agravou no último ano em 0,9 p.p.

Para consultar o Boletim Estatístico completo [clique aqui](#).

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

De acordo com os resultados do inquérito de julho de 2018 aos cinco bancos incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito ao setor privado não financeiro, no segundo trimestre de 2018, permaneceram praticamente inalterados face aos aplicados no primeiro trimestre do ano. Também os termos e condições que vigoraram neste trimestre se mantiveram, de um modo geral, estáveis, tanto para as empresas como para os particulares. As alterações assinaladas na oferta de crédito, designadamente a diminuição dos spreads aplicados nos empréstimos de risco médio, foram sobretudo justificadas por pressões da concorrência e por uma avaliação mais favorável dos riscos.

Quanto à procura de crédito por parte das empresas e de particulares, a maioria dos bancos não assinalou alterações de relevo. Não obstante, para as empresas, um banco reportou um ligeiro aumento da procura, transversal a grandes e pequenas e médias empresas (PME) e em empréstimos de curto e de longo prazo. Outro banco sinalizou idêntica evolução, mas apenas no segmento das grandes empresas e em empréstimos de longo prazo. No crédito a particulares, dois bancos assinalaram um ligeiro aumento da procura de crédito para aquisição de habitação, tendo um dos bancos reportado uma evolução idêntica no segmento do crédito ao consumo e outros fins. Neste trimestre, as alterações

reportadas na procura de crédito foram transversalmente justificadas pelo nível geral das taxas de juro, destacando-se ainda, no segmento dos particulares, a melhoria da confiança dos consumidores.

Para o terceiro trimestre de 2018, as instituições participantes, de um modo geral, não antecipam alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas. No segmento dos particulares, pelo contrário, a maioria das instituições antevê critérios de concessão mais restritivos em ambos os segmentos de crédito. Do lado da procura, três instituições preveem que a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas permaneça relativamente estável e duas instituições antevêem que aumente ligeiramente. No segmento dos particulares, a generalidade dos bancos antecipa que a procura de crédito permaneça praticamente inalterada.

Fonte: [Inquéritos aos Bancos](#)



capitalizar

LINHA CAPITALIZAR 2018



Objetivo

Apoiar as empresas nacionais no acesso ao financiamento de curto e médio prazo



Beneficiários

Preferencialmente Pequenas e Médias Empresas



Financiamento Máximo

€200 000 000 por empresa



Garantia Mútua

Até 70%



Prazo das operações

Até 10 anos



Período de Carência

Até 36 meses



Comissão Garantia

Bonificada até 100%



Saber Mais

Apoio ao Desenvolvimento de Negócio

Uma Garantia à medida da sua empresa

Apoio ao Desenvolvimento de Negócio - ADN 2018

Solução de curto prazo para apoiar o desenvolvimento do seu negócio, com prazo até 3 anos.

[Saber mais](#) ▶

ADN 2018 - Start Up

Linha ADN Start Up, para transformar ideias em negócios concretos

Apoio ao Desenvolvimento de Negócio - ADN Start Up

Garantias para o acesso a financiamento bancário de microempresas na fase inicial do seu ciclo de vida.

[Saber mais](#) ▶

Casos de Sucesso

SIFUCEL - SÍLICAS, S.A.

Para que os investimentos realizados tivessem o sucesso conseguido o "Grupo Parapedra" teve sempre o apoio da Garval.

PLIMAT - PLÁSTICOS INDUSTRIAIS MATOS, S.A.

A Garval tem sido um parceiro importante no apoio financeiro, nomeadamente ao nível dos projetos de investimento e em especial na última década, contribuindo assim para o crescimento gradual e sustentado da empresa do Plimat, bem como das empresas do Grupo Matosgest- SGPS, SA.

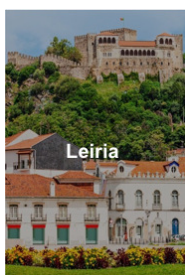


Saber mais ▶

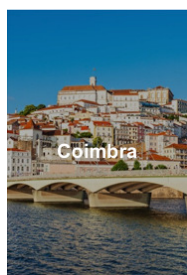
As nossas Agências



Santarém



Leiria



Coimbra



Açores

Fale connosco

www.garval.pt

Contactos Garval:

+ 351 243 240 080

| garval@garval.pt

spem

arantia
mutua
CASA DO COMÉRCIO

agrogarante

garval

lisgarante

norgarante

© 2018 Garval - Todos os direitos reservados

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº.22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma [clique aqui](#)